

Luiz Otávio Oliani¹

¹ É poeta, recebeu mais de 50 prêmios.

Biografia

*“O tempo não tem cabelos
e arranha em nossa porta circunstâncias”*
Márcio Coutinho

Quisera agarrar os cabelos do tempo
sua cronologia própria
que subsiste reinando por séculos.

Quisera agarrar os cabelos do tempo
penetrando no íntimo das palavras
absorvidas pelo silêncio
e jamais ditas em vida.

Quisera agarrar os cabelos do tempo
decifrando enigmas,
revelando segredos
desconhecidos ao mundo.

Quisera, como quisera...
inda que o amanhã venha
trazendo consigo
a gastura dos ossos
porque o tempo é faca afiada
a devorar a physis
que se mostra em nós,
erva daninha
que lentamente
suga a essência do fruto
até o gomo apodrecer.

Biography

*“Time is bald
and scratches circumstances at our door”*
Márcio Coutinho

Wish I could grab time by the hair,
the subsiding chronology
reigning for centuries.

Wish I could grab time by the hair,
penetrating the intimacy of the words
absorbed by silence
and never said in lifetime.

Wish I could grab time by the hair,
deciphering enigmas,
reveling unknown secrets
to the world.

I wish, O I wish...
though tomorrow comes
bearing its
old bones
because time is a sharp knife
eating the physis
we carry with us,
weeds
that slowly
suck the essence of the fruit
until it rots the pulp.

Rio de Janeiro, January 23, 2005
Translation by Thereza Christina Rocque da Motta

TERESA

e agora Teresa ?
meu mundo ruiu,
o bule entornou...
café derramado,
toalha manchada.

com a chave nos dedos,
cadê solução ?
a porta fechada,
a casa sem água...
o forno sem torta,
a rua com lixo...

se você cantasse
o tango argentino !...
se você tocasse balalaica !...
se você voasse...
se você fizesse alguma coisa, Teresa !

mas você só me pede versos

TERESA

E adesso Teresa?
Il mio mondo è andato in rovina,
la cuccuma ha spanduto...
Caffè sparso,
tovaglia macchiata.

Com la chiave nelle dita,
dov'è soluzione?
La porta chiusa,
la casa senza acqua...
il forno senza torta,
la via com spazzatura...

Se tu cantassi
il tango argentino!...
Se tu tocassi balalaika!
Si tu volassi...
Si tu facessi qualcosa, Teresa!

Ma tu soltanto mi chiedi versi.

Rio de Janeiro, 06/01/2003
Tradução por Cátia Azevedo

TERESA

¿Y ahora Teresa ?
Mi mundo se vino abajo,
mi cafetera entornó...
Café vertido,
mantel maculado.

Com la llave en los dedos,
¿Dónde está la solución?
La puerta cerrada,
la casa sin agua...
el horno sin pastel,
la calle con basura...

Si tú cantases
el tango argentino!...
Si tú tocases balalaica !
Si tú volases...
Si tú hicieras alguna cosa, Teresa !

Pero sólo me pides versos.

RJ 05/10/01
Tradução por Greice da Silva Castela

THÉRÈSE

Et alors, Thérèse ?
Mon monde s'est écroulé,
le cafetière est répandu...
le café est versé,
serviette taché.

Avec la clé dans le doigts,
où est la solution ?
La porte fermé,
la maison sans eau...
le four sans tarte,
la rue avec ordure...

Si tu chantais
le tango argentin !...
Si tu jouais balalaica !
Si tu volais...
Si tu faisais quelque chose, Thérèse !

Mas tu ne me demande que de vers.

RJ 20/10/1998
Tradução por Lucia Armenio

